

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Profissional da Nervir
Circulo: Vila Real
Sessão: Secundário

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Os fundamentos da nossa sociedade contemporânea, apresentados na Constituição da República Portuguesa, assentam em três princípios fundamentais: princípio da igualdade, princípio da representação e princípio da participação.

Assim, à luz destes princípios, a juventude tem vindo a “ser chamada” a participar em fóruns de cidadania e participação cívica, no entanto, nem sempre eficazmente conseguidos e tantos quantos seriam desejados.

Tendo em conta as crescentes transformações actuais, a que a sociedade tem estado sujeita, quer a nível político, cultural, económico e social, torna-se cada vez mais difícil a participação activa dos jovens na teia social e política. Vivemos na era das novas tecnologias de informação e comunicação, em que as relações interpessoais entre os jovens e estes com as instituições, estão cada vez mais despersonalizadas e distantes. Nesta perspectiva, consideramos fundamental accionar meios e estratégias que potenciem uma proximidade mais eficaz entre os jovens e as instituições, quer a nível local/regional, quer a nível nacional, motivando-os para se tornarem agentes mais activos e participantes.

Estes incentivos e mecanismos devem iniciar-se no seio familiar, progredindo às restantes instituições socializadoras, como a escola, os grupos sociais e a sociedade em geral. Assim, é importante aproximar os jovens das instituições, motivando-os a tornarem-se agentes pró-activos na construção da sociedade futura. Por sua vez, compete também às instituições, como no caso da escola, responsabilizarem-se pela facilitação na aproximação dos jovens às mesmas, ao tecido social, direccionando os seus planos de estudos para o meio e realidade em que os seus estudantes/jovens estão inseridos, possibilitando uma maior ligação e posterior inserção, destes últimos na vida activa.

Assim, os currículos deverão veicular um conjunto de conhecimentos direccionados para o saber-ser, saber-agir e saber-evoluir, traduzindo-se em aquisição de competências práticas. É fundamental também dinamizar uma política de juventude assente na proximidade e igualdade para com os jovens, que possa facilitar a interacção destes com as instituições e fomentar uma juventude participativa e activa nas questões fundamentais do seu contexto,

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

isto é, no concelho, no distrito, na região e no país.

Não podemos igualmente, ficar alheios aos problemas de ordem social, que actualmente afectam o nosso país, como a pobreza, o desemprego, a exclusão social, as famílias destruídas, o envelhecimento populacional, etc.... Estes fenómenos devem ser no nosso entender, motivadores para que os jovens participem activamente na resolução dos mesmos.

Acresce que esta participação potencia, ainda, o desenvolvimento de qualidades como compromisso, envolvimento, responsabilidade, solidariedade, consciência democrática, participação, iniciativa, respeito pelos/as outros/as, tolerância e auto-estima.

Por último, e parafraseando a recomendação do Comité de Ministros No. R (97) 3, sobre participação juvenil e o futuro da sociedade civil que enfatiza “o papel crucial da participação da juventude no desenvolvimento da sociedade (...) enquanto recurso para a constante renovação da sociedade democrática”.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Adequar os currículos escolares às reais expectativas dos estudantes, face ao estabelecido, isto é, sair da excessiva “teorização abstracta” e passar à implementação prática da mesma, sempre que possível. Assim, os currículos escolares passariam a ter uma componente operacional mais forte, que permitisse, uma maior proximidade entre a escola/estudantes e o meio social, possibilitando e facilitando, a integração dos jovens na teia social, e consequentemente, haver uma maior participação dos mesmos na vida política e cívica da sua região ou até do seu país.

2. Promover a criação ou uma maior aproximação dos jovens ao pelouro juvenil das autarquias locais, com o objectivo de possibilitar aos mesmos a defesa dos seus direitos e interesses, bem como incentivá-los ao envolvimento na vida política e social do seu concelho.

3. Promover a criação de cursos de formação específica aos jovens, motivando-os para

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

questões, sociais e humanas, fundamentais na construção de uma sociedade mais solidária e cívica, concretamente, no auxílio dos mais "desprotegidos" (idosos, crianças, deficientes, doentes, vítimas de maus tratos, vítimas de exclusão e isolamento social, ...) previamente identificados, que necessitassem de apoio sócio-familiar. Esta formação seria dada por jovens recém-licenciados desempregados da área, em regime de voluntariado.